O ENSINO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gustavo Ogliari[1], Magali Beatriz Augusto[2]

1. Discente do curso de graduação Licenciatura em Sociologia, Unoesc Videira, SC
2. Docente do curso de graduação Licenciatura em Sociologia, Unoesc, Videira SC

Autor correspondente: Magali Beatriz Augusto, magali.augusto@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Educação de Jovens e Adultos EJA possibilita escolarização aos que não finalizaram a educação básica na idade apropriada, considerando assim, as diversas realidades e experiências dos estudantes adultos. A educação de jovens e adultos possibilita diferentes visões na sociedade contemporânea, sobre o fato de se estar vivendo numa sociedade capitalista, logo torna-se necessário compreender a importância da qualificação para viabilizar o acesso ao mercado de trabalho, o qual, cada vez se torna cada vez mais exigente e ao mesmo tempo excludente. A necessidade da escolarização se torna obrigatória para viabilizar a oportunidade de empregabilidade oferecida pelo mercado. Esta modalidade de ensino visa não só preparar para o mercado de trabalho, mas principalmente, promover a transformação na vida destas pessoas. O marco teórico que sustenta este estudo se baseia nas diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nos princípios da educação inclusiva, que defendem o direito à educação para todos, independentemente das situações. A relevância deste estudo reside na sua capacidade de contribuir para a formação de educadores mais preparados para lidar com a diversidade presente nas salas de aula da EJA **Objetivo:** Analisar as especificidades do ensino na EJA e como as práticas pedagógicas devem ser planejadas para atender às necessidades dos alunos adultos. **Método:** Método: O estudo contemplou uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica sobre a Educação de Jovens e Adultos, com posterior seminário e estudos de caso. **Resultados:** Evidenciou-se nos resultados que as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o uso de tecnologias digitais, têm se mostrado eficazes no engajamento dos alunos da EJA. Os estudos e pesquisas realizadas destacaram a importância de flexibilizar o currículo e adaptar os conteúdos às vivências dos estudantes, promovendo assim, uma educação mais significativa. **Conclusão:** É preciso o reconhecimento, o acolhimento e a valorização da diversidade dos educandos da EJA, pois antes de serem estudantes, esses jovens e adultos são portadores de identidades de classe, gênero, raça e geração. Suas trajetórias de vida são marcadas pela região de origem, pela vivência rural ou urbana, pela migração, pelo trabalho, pela família, pela religião. Igualmente a flexibilidade na organização dos tempos e espaços de ensino e aprendizagem que devem caracterizar as propostas pedagógicas inovadoras na EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Mundo do Trabalho; Cidadania e Qualidade de Vida.